

HISTÓRIA 8º ANO
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	<u>Perfil dos Alunos*</u>	Processos de recolha da informação
Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes	20%	Comunicador: A,B,D,E,H Indagador/Investigador: C,D,F,H, I Crítico/Analítico: B, C, D, G	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula • Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula) • Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização	50%	Conhecedor/ sabedor/culto/informado: A, B, C, I Criativo: A, C, D Crítico/Analítico: A, B, C, D, G Sistematizador/Organizador: A, B, C, I Questionador: A, F, G, I	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula • Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula • Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula) • Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico) • Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Comunicação em História	10%	Crítico/Analítico: B, C, D, G Comunicador: A, B, D, E, H	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula • Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula • Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em pares/grupo (com ou sem apresentação em aula)

			<ul style="list-style-type: none"> • Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico) • Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo...
Atitudes para a aprendizagem/ Relacionamento interpessoal	20%	Participativo/Colaborador: B, C, D, E, F Responsável/Autónomo: C, D, E, F, G, I Respeitador da diferença/ do outro: A, B, E, F, H Cuidador de si e do outro: B, E, F, G	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de avaliação dos diferentes domínios • Observação em aula (com ou sem registos) • Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)

*ACPA (áreas de **competências do perfil dos alunos**): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA DO 8.º ANO DE ESCOLARIDADE

Domínio / Ponderação	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Expansão e mudança nos séculos XV e XVI; Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII; Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX; O mundo industrializado no século XIX.</p> <p>. Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico;</p> <p>. Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica.</p>	Comunicador: A, B, D, E, H Indagador/ Investigador: C, D, F, H, I Crítico/ Analítico: B, C, D, G	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração de mapas e de frisos cronológicos; . Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados; . Seleção e interpretação de informação contida no manual; . Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor; . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);

Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 50%	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Expansão e mudança nos séculos XV e XVI; Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII; Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX; O mundo industrializado no século XIX.</p> <p>5. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> . Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; . Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; . Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; . Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; . Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; . Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; . Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; . Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; . Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; . Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; . Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; . Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; . Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; 	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado: A, B, C, I	<ul style="list-style-type: none"> . Exploração / análise de Apresentações em PPT; . Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>20 Aula Digital, Escola Virtual, Estudo@em casa</i> e <i>RTP Ensina</i>; . Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados; . Exploração de mapas e de frisos cronológicos; . Seleção e interpretação de informação contida no manual; 	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor; . Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula; . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula); . Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);
--	--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> . Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; . Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; . Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica. <p>6. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); . Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; . Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; . Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; . Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; . Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; . Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; . Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; . Enquadurar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; . Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; . Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; <p>7. Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX;</p>	<p>Sistematizador /Organizador: A, B, C, I</p> <p>Questionador: A, F, G, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a); . Explicitação da informação pelo(a) professor(a); . Utilização da plataforma Classroom. 	<ul style="list-style-type: none"> . Utilização da plataforma Classroom; . Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo; . Momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido (inclui auto e heteroavaliação).
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> . Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; . Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; . Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); . Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; . Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; . Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; . Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; . Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; <p>8. O mundo industrializado no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; . Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; 			
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> . Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; . Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; . Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; . Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. . Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português. 			
Comunicação em História 10%	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Expansão e mudança nos séculos XV e XVI; Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII; Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX; O mundo industrializado no século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; . Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina; . Apresentar um discurso globalmente articulado. 	Crítico/ Analítico: B, C, D, G Comunicador: A, B, D, E, H	<ul style="list-style-type: none"> . Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a); . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Realização de pequenos resumos, aplicando os conceitos da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> . Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula); . Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.

Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal 20%	<u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Expansão e mudança nos séculos XV e XVI; Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII; Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX; O mundo industrializado no século XIX. . Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; . Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; . Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.	Participativo/ Colaborador: B, C, D, E, F Responsável/ Autónomo: C, D, E, F, G, I Respeitador da diferença/ do outro: A, B, E, F, H Cuidador de si e do outro B, E, F, G Autoavaliador: transversal às áreas.	. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais; . Intervenções.	. Registos de avaliação dos diferentes domínios: Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula; . Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula); . Observação em aula (com ou sem registos) . Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas)
---	--	---	---	--

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno utiliza, sempre, os recursos/fontes históricas e tipologia diversa; . O aluno entende, facilmente, que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida pelas fontes; . O aluno situa, de modo muito satisfatório, cronológica e temporalmente factos históricos; . O aluno é sempre capaz de compreender, os aspetos essenciais do processo histórico; 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno utiliza, frequentemente, os recursos/fontes históricas e tipologia diversa; . O aluno entende, razoavelmente, que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida pelas fontes; . O aluno situa, de modo satisfatório, cronológica e temporalmente factos históricos; . O aluno, frequentemente, é capaz de compreender, os aspetos essenciais do processo histórico; 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno utiliza alguns recursos/fontes históricas e tipologia diversa; . O aluno entende, com alguma dificuldade, que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida pelas fontes; . O aluno, por vezes, situa, de modo satisfatório, cronológica e temporalmente factos históricos; . O aluno, por vezes, é capaz de compreender, os aspetos essenciais do processo histórico; . O aluno, por vezes, comprehende e estabelece, de forma satisfatória, a existência de diferentes dinâmicas de evolução social, económica e política; . O aluno localiza, muitas vezes, representações cartográficas de diversos tipos; . O aluno localiza, muitas vezes, locais e eventos históricos; . O aluno reconhece, de modo satisfatório, o contributo do passado, valorizando o património histórico e 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno utiliza, raramente, os recursos/fontes históricas e tipologia diversa; . O aluno entende, com muita dificuldade, que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida pelas fontes; . O aluno situa, de modo insatisfatório, cronológica e temporalmente factos históricos; . O aluno, raramente, é capaz de comprehender os aspetos essenciais do processo histórico; . O aluno comprehende e estabelece, de forma insatisfatória, a existência de diferentes dinâmicas de evolução social, económica e política; . O aluno localiza, algumas vezes, representações cartográficas de diversos tipos; . O aluno localiza, algumas vezes, locais e eventos históricos; . O aluno reconhece, algumas vezes, de modo satisfatório, o contributo do passado, valorizando o património histórico e cultural local, regional, nacional e mundial;
Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno comprehende e estabelece, de forma muito satisfatória, a existência de diferentes dinâmicas de evolução social, económica e política; . O aluno localiza, sempre, representações cartográficas de diversos tipos; . O aluno localiza, sempre, locais e eventos históricos; . O aluno reconhece, de modo muito satisfatório, o contributo do passado, valorizando o património histórico e 	<ul style="list-style-type: none"> . O aluno comprehende e estabelece, de forma satisfatória, a existência de diferentes dinâmicas de evolução social, económica e política; . O aluno localiza, muitas vezes, representações cartográficas de diversos tipos; . O aluno localiza, muitas vezes, locais e eventos históricos; . O aluno reconhece, de modo satisfatório, o contributo do passado, valorizando o património histórico e cultural local, regional, nacional e mundial; 		

Comunicação em História Atitudes para a aprendizagem/Relacionamento interpessoal	<p>cultural local, regional, nacional e mundial;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno relaciona sempre adequadamente, as manifestações artísticas de cada período histórico com a organização política, social e económica; . O aluno relaciona muito facilmente a organização socioeconómica e político-institucional com os espaços em que se implementaram; . O aluno mobiliza sempre os conceitos fundamentais na compreensão e análise histórica; . O aluno utiliza sempre de forma adequada o vocabulário/conceitos da disciplina a nível oral e escrito; . O aluno utiliza sempre um discurso bem articulado; . O aluno reconhece e demonstra sempre valores de cidadania. 	<p>cultural local, regional, nacional e mundial;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno relaciona, adequadamente com frequência, as manifestações artísticas de cada período histórico com a organização política, social e económica; . O aluno relaciona, facilmente, a organização socioeconómica e político-institucional com os espaços em que se implementaram; . O aluno mobiliza, com muita frequência, os conceitos fundamentais na compreensão e análise histórica; . O aluno utiliza, frequentemente, de forma adequada o vocabulário/conceitos da disciplina a nível oral e escrito; . O aluno utiliza, frequentemente de forma adequada, um discurso globalmente articulado; . O aluno reconhece e demonstra frequentemente valores de cidadania. 	<p>. O aluno, por vezes, relaciona adequadamente as manifestações artísticas de cada período histórico com a organização política, social e económica;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno relaciona, razoavelmente, a organização socioeconómica e político-institucional com os espaços em que se implementaram; . O aluno mobiliza, com frequência, os conceitos fundamentais na compreensão e análise histórica; . O aluno utiliza, por vezes, de forma adequada o vocabulário/conceitos da disciplina a nível oral e escrito; . O aluno utiliza um discurso razoavelmente articulado; . O aluno reconhece e demonstra alguns valores de cidadania. 	<p>património histórico e cultural local, regional, nacional e mundial;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno raras vezes relaciona adequadamente as manifestações artísticas de cada período histórico com a organização política, social e económica; . O aluno relaciona, com dificuldade, a organização socioeconómica e político-institucional com os espaços em que se implementaram; . O aluno mobiliza parcialmente os conceitos fundamentais na compreensão e análise histórica; . O aluno nunca utiliza de forma adequada o vocabulário/conceitos da disciplina a nível oral e escrito; . O aluno utiliza um discurso pouco articulado; . O aluno reconhece e demonstra muito pouco os valores de cidadania.
---	---	--	---	---

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO:

- O total dos domínios perfazem cem por cento, sendo que cada domínio tem ponderações diferentes de acordo com a sua importância.
- A Avaliação é contínua e formativa;
- A avaliação é suportada pela diversidade de instrumentos utilizados e servirá para aferir, a qualquer momento, o nível de desempenho do aluno, nas diversas aprendizagens;
- Desta avaliação, que deve ser regular, resulta a atribuição de feedback de qualidade, no sentido de (re)orientar o trabalho dos alunos;
- A avaliação formativa permitirá a atribuição de apreciações que serão o resultado da maior frequência obtida nas diversas aprendizagens do aluno (Desenvolveu plenamente, Desenvolveu regularmente, Desenvolveu parcialmente, Não desenvolveu);
- A avaliação é, em qualquer momento, o melhor desempenho que o aluno atingiu, não havendo lugar à realização de médias e não sendo de considerar as dificuldades que já foram superadas;
- Um instrumento de recolha de informação tem níveis de desempenho na relação direta do número de descritores definidos para essa atividade;
- A avaliação formativa, que se processa ao longo de cada período, é alvo da aplicação de um standard/norma no final de cada período, para fins classificativos, tornando-se numa avaliação sumativa.